opusdei.org

25 de março: o Papa consagrará a Rússia e Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria

O ato vai-se realizar durante o itinerário "24 horas para o Senhor" na próxima 6.ª feira às 16h (hora em Portugal continental). A mesma consagração será feita simultaneamente em Fátima pelo cardeal Krajewski, enviado do Papa.

21/03/2022

Ver também: Que posso fazer pela paz no mundo?

O Papa convidou os católicos de todo o mundo a unir-se à consagração da Rússia e Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, esta sexta-feira, para pedir a paz no mundo.

“Convido cada comunidade e cada fiel a unir-se a mim, na sexta-feira, 25 de março., solenidade da Anunciação, para cumprir um solene ato de consagração da humanidade, especialmente da Rússia e da Ucrânia, ao Coração Imaculada de Maria, para que Ela, Rainha da Paz, obtenha a paz para o mundo”, disse Francisco, depois da recitação do *Angelus*, perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro.

O ato de consagração decorrerá a partir das 16h00 (hora em Portugal continental), durante a Celebração da Penitência, a que Francisco vai presidir na Basílica de São Pedro.

À mesma hora, durante a recitação do Rosário na Capelinha das Aparições, o ato vai ser realizado em Fátima pelo cardeal Konrad Krajewski, esmoler pontifício, como enviado do Papa.

A Conferência Episcopal Portuguesa anunciou, em comunicado, a intenção dos bispos diocesanos de se associarem à celebração, marcando presença na Cova da Iria.

Francisco convidou, na última sexta-feira, os bispos e padres de todo o mundo a unir-se a si, nesta consagração.

Os bispos católicos pedem que “todas as paróquias, comunidades, institutos de vida consagrada e

outras instituições eclesiais assumam esta intenção de consagração nas celebrações desse dia", nomeadamente nas Vias-Sacras, nas Eucaristias, na Oração do Rosário e no itinerário '24 horas para o Senhor' que se inicia na tarde de 25 de março.

Na passada quinta-feira, em conferência de imprensa, D. José Ornelas, presidente da CEP, destacou a decisão de Francisco, ao unir a Rússia e a Ucrânia nesta consagração, convidando a ver na celebração um apelo a "encontrar caminhos de reconciliação, de convivência e de dignidade para todos".

"Não é um gesto contra ninguém, os povos são muito mais dos que os seus governantes", precisou o bispo de Leiria-Fátima.

O responsável falou aos jornalistas de um "conflito particularmente

grave” que representa uma ameaça para a humanidade.

"Para impedir a guerra virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração"

A 25 de março de 1984, o Papa São João Paulo II presidiu à consagração do mundo ao coração de Maria, no Vaticano, diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, a mesma que, em 2000, colocou entre os bispos de todo o mundo, consagrando-lhe o terceiro milénio.

O testemunho dos videntes de Fátima regista que, na aparição de 13 de julho de 1917, Nossa Senhora lhes disse: “Para impedir a guerra virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a

Comunhão reparadora nos Primeiros Sábados”.

“Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará”, registava Irmã Lúcia, falecida em 2005, nas suas ‘Memórias’.

Ainda nesta aparição teve lugar a visão do inferno e a revelação do sofrimento da Igreja e de um bispo vestido de branco, a trilogia que constitui o chamado Segredo de Fátima.

Em carta dirigida a Pio XII, a 2 de dezembro de 1940, a irmã Lúcia, a mais velha das videntes de Fátima, pedia que fosse atendido o pedido de Nossa Senhora, reafirmado em

aparições posteriores na Galiza, para que fosse proclamada a devoção ao Imaculado Coração de Maria e a consagração do mundo, e em especial da Rússia.

Em resposta aos pedidos, este Papa consagrou o mundo e a Igreja ao Imaculado Coração de Maria, a 31 de outubro de 1942, e renovou a consagração da Rússia, a 7 de julho de 1952.

A 21 de novembro de 1964, São Paulo VI renovou a consagração da Rússia ao Imaculado Coração, na presença dos participantes no Concílio Vaticano II.

A 13 de outubro de 2013, o atual Papa consagrou o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima, no Vaticano, diante da imagem da Capelinha das Aparições, transportada excecionalmente para a Praça de São Pedro.

Francisco visitou Fátima a 12 e 13 de maio de 2017, no centenário das Aparições, tendo canonizado os pastorinhos Francisco e Jacinta Marto.

Agência Ecclesia | VATICAN NEWS

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/25-de-marco-o-papa-consagrara-a-russia-e-ucrania-ao-imaculado-coracao-de-maria/ (10/12/2025)